



O DISCURSO SOBRE AS MULHERES NO NOVO TESTAMENTO: UMA COMPARAÇÃO A PARTIR DO EVANGELHO DE MARCOS

THE DISCOURSE ABOUT WOMEN IN NEW TESTAMENT: A A COMPARISON FROM MARK'S GOSPEL

Carolina Bezerra de Souza ¹

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida em estágio pós-doutoral na Faculdades EST encontra-se inserida na Teologia Bíblica Feminista. Seu objetivo é perceber a mudança dos discursos sobre as mulheres no Novo Testamento, iniciando a partir das cenas com mulheres pertencentes ao movimento de Jesus como descritas no Evangelho de Marcos. A metodologia é baseada na linguagem ainda que sustentadas por aspectos históricos, considerou-se que o Evangelho de Marcos foi escrito na Síria ou Palestina após a queda do Templo de Jerusalém no ano 70 d.C, é fonte para os demais evangelhos sinóticos, que foram escritos sob outras condições históricas de conflito com o judaísmo e o Império Romano. Utilizou-se a análise da narrativa, com base em Paul Ricoeur, e a análise do discurso, conforme Mikhail Bakhtin para abordar os textos paralelos nos Evangelhos, comparou-se resultados destas análises e dos discursos nas cartas deuteropaulinas que são abertamente contra a atuação de mulheres. Assim, para cada texto de Marcos pergunta-se se há alterações nas narrativas paralelas e quais são os efeitos dessas alterações na possibilidade de atuação de mulheres nas comunidades cristãs. Percebeu-se que, embora todos os Evangelhos canônicos tenham um discurso positivo sobre a atuação de mulheres, esse é atenuado com relação à Marcos seja pelo número de narrativas com mulheres, como é o caso de João, pela alteração de detalhes em narrativas individuais, como é o caso de Mateus, ou pela estratégia narrativa global, como é o caso de Lucas. Porém, as cartas deuteropaulinas não reproduzem esse discurso positivo, gerando discursos androcêntricos e sexistas nos Códigos de Deveres Domésticos (Ef5, Cl3, 1Pd3) e nas cartas pastorais com estratégias de silenciamento, controle de corpos e restrição de grupos de liderança feminina. Assim conforme as comunidades vão se institucionalizando e se tornando mais espaço público percebe-se que diminuem as possibilidades e atuação eclesial de mulheres ainda que existam textos fixados em sua defesa.

Palavras-chave: Exegese. Narrativa. Discurso. Mulheres. Novo Testamento.

ABSTRACT

This research was developed in a post-doctoral internship at Faculdades EST and is inserted in Feminist Biblical Theology. Its objective is to understand the change of discourses about women in the New Testament, starting from the scenes with women belonging to the Jesus movement as described in the Gospel of Mark. The methodology is based on language, although supported by historical aspects, it was considered that the Gospel of Mark was written in Syria or Palestine after the fall of the Temple in Jerusalem in 70 AD, it is a source for the other synoptics gospels, which were written under other historical conditions of conflict with Judaism and the Roman Empire. Narrative analysis was used, based on Paul Ricoeur, and discourse analysis, according to Mikhail Bakhtin, to approach the parallel texts in the Gospels, compared the results of these analyzes and the discourses in the Deutero-Pauline letters that are openly

¹ Professora de Novo Testamento na Faculdades EST. Pós-doutora em Teologia (Faculdades EST) e Mestre e Doutora em Ciências da Religião(PUC Goiás). E-mail: carolina.bezerra@est.edu.br



against the performance of women. Thus, for each text by Marcos, one asks if there are changes in the parallel narratives and what are the effects of these changes on the possibility of women acting in Christian communities. It was noticed that, although all the canonical Gospels have a positive discourse on the role of women, this is attenuated in relation to Marcos either by the number of narratives with women, as in the case of John, by the alteration of details in individual narratives, as in the case of Matthew, or by the global narrative strategy, as in the case of Lucas. However, the Deutero-Pauline letters do not reproduce this positive discourse, generating androcentric and sexist discourses in the Codes of Domestic Duties (Ef5, Cl3, 1Pd3) and in pastoral letters with strategies of silencing, body control and restriction of female leadership groups. Thus, as communities become institutionalized and become more public space, it is noticed that the possibilities and ecclesial activities of women diminish even though there are texts fixed in their defense.

Keywords: Exegesis. Narrative. Speech. Women. New Testament.